

**ATA DA 158ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS  
DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CMDPD  
– ABRIL DE 2023 -**

No dia 12 (doze) do mês de abril de 2023, às 14h00, ocorreu a centésima quinquagésima oitava (158ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, realizada no auditório da faculdade Una de Contagem, Avenida Maria da Glória Rocha, nº. 175 – Bitácula – Contagem, com a presença dos seguintes conselheiros municipais: Do Poder Executivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Segurança Alimentar e Agroecologia, titular, Laura Paulino; Secretaria Municipal de Saúde, titular, Sirlene Pereira dos Reis; Secretaria Municipal de Educação, titular, Flávia Eliza Oliveira; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, suplente, Igor Daniel Policarpo Oliveira; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, titular, Dandara Matchelly Fonseca Silva; Procuradoria-Geral do Município, titular, Joel Silêncio de Andrade. Da Sociedade Civil: do segmento das entidades que atuam junto às pessoas com deficiência auditiva – Associação dos Surdos de Contagem, titular, Larissa Regina Miranda; do segmento das entidades que atuam junto à pessoa com deficiência visual, Associação das Pessoas com Deficiência Maurício Peçanha – APDMP, titular, Cléber Gomes de Figueiredo e sua suplente Elaine Cristina Coelho Lopes; do segmento de entidades que atuam junto às pessoas com deficiência física – Associação Eldorado de Apoio à Vida, titular, Ermelinda Pereira de Menezes; do segmento das entidades que atuam junto à pessoa com deficiência intelectual – Grupo de Apoio à Pais de Autista – AMAIS, suplente, Elisângela Maria Araújo; do segmento dos profissionais especializados na habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência – titular, Sindicato Único dos Trabalhadores de Saúde – SIND-SAÚDE, Maria Auxiliadora Ramos Martins (Dôra); do segmento dos operadores de transporte coletivo do município de Contagem – titular, Cooperativa de Transporte Inclusivo Multimodal e Serviços – COOPERSEM LTDA, Vanjo Aparecido Barcelos; do segmento de usuários da Política Pública das Pessoas com Deficiência, titular, Elizabeth Vasconcelos R. Crepaldi e seu suplente, José Maia dos Santos. Do poder legislativo: não houve presença nessa plenária. Presentes também: A Sra. Danielle Francisquini, da SEDUC; a Sra. Karime Oliveira de Santana e o Sr. Gabriel Estevão, da APDMP; o Sr. William Souza de Oliveira e o Sr. Célio Pereira Soares. Compareceram pela equipe técnica do CMDPD: os Sr(s). Antônio Augusto de Souza Loures, Felício Mendonça Caldeira, Flávio José Silva de Almeida e Anderson Elias da Silva. O Sr. Laysson Sr. Helmer trabalhou como Intérprete de Libras nesta reunião. Justificaram ausências, por motivos diversos, os seguintes conselheiros(as): Sra. Júnia Bruno Coelho; Sra. Rovânia Efigênia Freitas; Sr. Arnaldo Luiz de Oliveira; Sr. Marcelo Lino da Silva e a Sra. Maria das Graças Chaves da Costa. A Sra. Sebastiana Rangel, convidada para o debate do ponto 4 dessa reunião, também justificou ausência. O Vice-presidente do CMDPD, o Sr. Cléber Figueiredo, abriu os trabalhos e deu as boas-vindas. Justificou que o Sr. Marcelo Lino cumpria agenda do Cargo de Secretário de Direitos Humanos e não pôde estar presente. Em seguida, começou a sessão de informes. O Sr. Igor Oliveira disse que a Secretaria de Esportes organizará a Corrida do Trabalhador no dia 1º de maio. A corrida inscreverá participantes PCD até o dia 14 de abril e haverá um núcleo no endereço da Secretaria para isso. A Sra. Elisângela Araújo descreveu os eventos relacionados ao mês de conscientização sobre o Autismo: iluminação do prédio

da Prefeitura de Contagem com a luz azul; participação do Grupo AMAIS na tribuna da Câmara de Vereadores; Carreata de apoiadores e militantes da causa relacionada a TEA (Transtornos do Espectro Autista). Acontecerá também, na OAB / Contagem, a palestra com a Sra. Michelly Siqueira com o tema “Inclusão Escolar”. A Sra. Elisângela Araújo agradeceu o apoio do Sr. Marcelo Lino, Secretário de Direitos Humanos e Cidadania. O Sr. José Maia reivindicou transferência da vaga demarcada para as pessoas com deficiência situada próximo ao Parque Ecológico Thiago Rodrigues Ricardo / Eldorado para um local plano. Essa vaga, atualmente, encontra-se num local íngreme e dificulta a entrada e a saída do usuário de cadeira de rodas/pcd do seu automóvel. Esclareceu, ainda, que essa vaga foi implantada durante a Semana da Pessoa com Deficiência 2022. Outra reivindicação do Sr. José Maia é o ajuste do passeio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania para um melhor acessibilidade das pessoas com deficiência ao local, de forma segura e autônoma, conforme legislação vigente. Algumas pedras na calçada começaram a soltar e provocar barreiras aos usuários de cadeiras de rodas. O Sr. Cléber Figueiredo propôs oficial à TRANSCON uma solicitação para a mudança de local da vaga PCD que atenda aos usuários do Parque do Eldorado. Propôs, também, envio de ofício ao Secretário Marcelo Lino para a melhoria do passeio e a garantia de Acessibilidade. A plenária aprovou os encaminhamentos propostos. O Sr. José Maia relatou que, em sua participação no Encontro Mineiro de Mulheres, conversou com uma mulher “moradora em situação de rua” e pessoa com deficiência. Ficou sensibilizado com a história de vida dela. Solicitou informações sobre pessoas com deficiência em situação de rua em Contagem. Se elas recebem algum benefício e se vivenciam alguma situação de violência sexual ou pessoal. A Sra. Laura Paulino, conselheira representante da Secretaria de Desenvolvimento Social, esclareceu que existe o Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua). Esse equipamento desenvolve diversos serviços: a oferta do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e outros; o retorno da população de rua as suas famílias, quando possível; serviço de banho e acesso ao Restaurante Popular. Realizaram um censo e possivelmente existe informações sobre população de pessoas com deficiência em situação de rua. Há ainda, o SEAS (Serviço de Abordagem Social) que realiza atendimento nos territórios de Contagem, de forma itinerante. O SEAS atende a população em situação de rua in loco, ofertando serviços e encaminhando para o CentroPOP e para outros órgãos da rede, de modo que, quando necessário, realizam articulação com a Gestão do Acolhimento Institucional, o qual avaliará o encaminhamento à Casa de Passagem ou ao Abrigo Bela Vista, a fim de garantir proteção integral e oportunizar sua promoção social. Há casos, no entanto, nos quais a pessoa não intenciona sair da situação de rua. O Sr. Cléber Figueiredo propôs que o tema seja incluído como ponto de pauta em uma reunião futura do CMDPD. Em outro assunto, o Sr. José Maia ponderou sobre o tempo de espera de exames e marcação de consultas através do SUS (Sistema Único de Saúde) que está muito extenso. Ele tem um pedido que espera há cerca de 15 anos. Citou a situação, na qual, necessitava fazer exames relacionados ao risco cirúrgico, os quais demoram e afetam a qualidade do atendimento. Também, citou exemplo do ocorrido ao seu sobrinho que sofre de Osteopetrose e demorou a ser atendido. Esclareceu que a osteopetrose é um distúrbio hereditário raro que aumenta a densidade dos ossos e os fazem crescer de maneira anômala e quebrarem com facilidade. Em outro assunto, o Sr. José Maia convidou os presentes para uma sessão de Cinema Comentada, dia 25 de abril, às 18h,

na sala Humberto Mauro – Palácios das Artes. Após a exibição do filme, vários profissionais e interessados debaterão sobre o TEA. Elogiou, também, participação da Sra. Josi Silva em evento do Grupo Rotaryano de Acessibilidade e Inclusão que debateu a temática do Autismo. Essa “live” teve alcance nacional. Esclareceu à Sra. Larissa Miranda que os Rotaryanos são membros do Clube Rotary. É uma rede global de lideranças que visa trazer mudanças para as comunidades e atuar sobre as questões ou pautas sociais. Considerou importante a participação de pessoas com deficiência, inclusive, para se atualizarem acerca de conceitos e a visão de mundo relacionada ao Paradigma da Inclusão Social. A Sra. Sirlene Reis alertou para a necessidade dos usuários do SUS de acompanharem o trâmite de seus exames. Orientou consultar uma profissional do Posto de Saúde pois elas possuem acesso ao sistema informatizado. O “Vivver Saúde Pública” é uma ferramenta que promove o gerenciamento das ações de saúde e tem como objetivo monitorar o atendimento e a história clínica dos cidadãos, desde o acolhimento, passando pelo agendamento ou remarcação de consultas, distribuição de medicamentos, registro e disponibilização dos resultados de exames, encaminhamentos, retornos dentre outros serviços. Caso não seja atendido, procurar, também, a Ouvidoria da Saúde. O Sr. William Oliveira alertou que a cidade está com muitas obras e é necessário garantir a acessibilidade em todas elas. Citou a reforma no Cine Teatro de Contagem como exemplo e espera que saia de acordo com a legislação. O Sr. Cléber Figueiredo informou que o uma Comissão do CMDPD teve encontro com o Secretário de Obras e que esse ponto estava pautado nessa reunião. Em outro assunto, o Sr. William Oliveira informou que perdeu a vaga no Programa CER IV, pois teve três faltas. Esclareceu que no local passa pouco ônibus e ponderou sobre a necessidade de se implantar novas linhas ali. O Sr. Cléber se comprometeu a levar o assunto à Mesa Diretora do Conselho e solicitar mais uma linha de ônibus, se esse fosse o entendimento. A Sra. Sirlene Reis reforçou a reivindicação, pois os profissionais do CER IV lutam, também, por mais uma linha. Chegaram a conversar com um Deputado Estadual, mas as conversas não avançaram. Para a deficiência física tem-se o Programa Sem Limite, entretanto para as outras não. A Sra. Dandara Matchelly reforçou a informação sobre os motivos da ausência do Secretário Marcelo Lino. Esclareceu que agora está na função de Superintendente da Política Pública da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida. Participa do movimento há mais tempo. Esteve à frente de uma ONG voltada para o Direito da Pessoa com Síndrome de Down. Pretende trabalhar e implementar projetos, assim como expandir a ofertas de oficinas de dança, teatros e outras. Há um hiato no atendimento da pessoa com deficiência quando termina a fase escolar. Muitos ficam em casa e sem terem oportunidades. O Sr. José Maia esclareceu ao Sr. Cléber Figueiredo que o Projeto de Dança e Consciência Corporal, do qual ele fez referência, foi aprovado. Esclareceu, também, para a Sra. Dandara Matchelly, que serão 5 usuários com cadeira de rodas e 5 andantes. Acontecerá na Associação Eldorado de Apoio à Vida. A Sra. Karime Oliveira congratulou a todos e todas. Informou que a Associação dos Deficientes de Contagem – ADC, alterou seu nome para Associação das Pessoas com Deficiência Maurício Peçanha – APDMP, o nome “fantasia” é Instituto Maurício Peçanha. Continuam a fazer o atendimento a todas as deficiências. E o nome homenageia o Sr. Maurício Peçanha, militante histórico do Movimento PCD, em Contagem. Alertou que a Associação envia para o trabalho currículos de pessoas com deficiência. Contudo, não tem obtido retorno das seleções. Desconfia que as empresas utiliza os currículos para a formação de banco

de dados. Considera oportuna a ação do Conselho junto ao Ministério do Trabalho. Outra questão colocada por ela, foi a reivindicação da oferta de Curso de LIBRAS na etapa inicial da escolarização. Informou, também, que a Associação foi convidada para integrar a Comissão de Defesa dos Direitos da OAB / Contagem. A Sra. Larissa Miranda, Vice-presidente da Associação dos Surdos de Contagem – ASC, esclareceu que a Comunidade Surda luta pela implantação da Escola Bilíngue. O Sr. José Maia retornou o assunto sobre o Mercado de Trabalho. Disse ser um “disco antigo” as empresas utilizarem os currículos como banco de dados e não efetivamente promoverem a empregabilidade. Lembrou sobre um trabalho semelhante realizado junto à Rede Atacadão. A Sra. Ermelinda Menezes informou que a Associação Eldorado de Apoio à Vida está criando um Projeto de Banda Musical para as Pessoas com Deficiência. É uma parceria junto a Secretaria de Defesa Social. Elogiou o trabalho desenvolvido pelo maestro. A Sra. Larissa Miranda também retornou ao tema sobre o Mercado de Trabalho. Esclareceu que as empresas querem selecionar pessoas surdas oralizadas ou que utilizam de aparelhos auditivos. O Sr. Cléber Figueiredo propôs pautar essa questão do Mercado de Trabalho na próxima reunião. O Sr. Célio Soares propôs que o CMDPD envie ofício ao Ministério do Trabalho sobre essa questão da empregabilidade PCD. O Sr. Antônio Loures considerou adequado o envio do ofício. O Sr. Joel Silêncio propôs que o conselho faça, junto à Assessora Jurídica Mariana Jardim, uma ação civil junto ao Ministério do Trabalho questionando o cumprimento pleno da Lei de Cotas e sem discriminação relacionada a Pessoa com Deficiência. Terminada a sessão de informes, no segundo ponto da pauta, a plenária aprovou a ata da 157ª reunião ordinária do CMDPD. O terceiro ponto da pauta tratou sobre a ação conjunta do CMDPD e a Secretaria de Obras. O Sr. Antônio Loures disse que teve reunião de Comissão do Conselho (Presidente Marcelo Lino, Cléber Figueiredo, Joel Silêncio, Sr. Anderson Elias e Antônio Loures) junto ao Secretário de Obras e Serviços Urbanos, o Sr. Rômulo Tomaz Perilli. Na oportunidade, o CMDPD repassou o documento “Plano Municipal de Garantia do Direito da Acessibilidade em Obras nas Vias e Espaços Públicos”. O Secretário Rômulo propôs duas ações: a formação de uma comissão do CMDPD para acompanhar a execução das obras no tocante à Acessibilidade; e um encontro de uma comissão do CMDPD junto aos profissionais responsáveis pelas obras de sua Secretaria para uma reflexão sobre aspectos voltados à acessibilidade. A formação dessa comissão é uma tarefa a ser realizada nesta plenária. O Sr. Joel Silêncio solicitou a formação da Comissão junto à Secretaria de Obras. Alguns nomes foram indicados: Cléber Figueiredo, José Maia, Willian Oliveira e Dandara Matchelly. Posteriormente, indicaram o nome do Sr. Plínio Azeredo e da Sra. Adriana Leonart. O Sr. José Maia alertou que não poderá participar dessa Comissão se houverem gastos bancados por seus integrantes. Até o momento afirmou que tem utilizado recursos próprios para essas ações. O Sr. Antônio Loures alertou que a responsabilidade de estrutura da Comissão de Acompanhamentos de Obras Urbanas deverá ser da respectiva Secretarias de Obras. Alertou também, que não cabe a Comissão do CMDPD emitir relatórios técnicos. É uma visão sob o ponto de vista da pessoa com deficiência. Lembrou que a Sra. Adriana Leonart, arquiteta efetiva da Prefeitura, colocou em outra reunião, da necessidade de preservação da ética e respeito aos profissionais responsáveis da Secretaria de Obras. A responsabilidade técnica das obras é, por lei, da Secretaria de Obras. O Sr. Cléber Figueiredo tem no seu ponto de vista é que lei não deve ser discutida e sim implementada. Propôs o envio de ofício para a

Secretaria de Obras para que se organize essa ação. O quarto ponto da pauta tratou sobre a EJA (Educação de Jovens e Adultos) e o atendimento às pessoas com Deficiência na Instituição. A Sra. Elisabeth Crepaldi justificou seu afastamento em reuniões anteriores. Lembrou que no ano passado houve uma comissão de mães que contou com o apoio do Vereador Arnaldo e tiveram reuniões com vários secretários e com a prefeita. Na manhã, do dia dessa reunião, as mães se reuniram com a Superintendente Dandara Matchelly. O movimento de mães aguarda o Projeto de Lei prometido pela Prefeita Marília Campos. Relatou que as mães estão preocupadas com seus filhos, pois a Antônio Carlos hoje funciona como uma escola de EJA e temem pelo atendimento de seus filhos após eles superarem a etapa escolar. O Sr. Antônio Loures descreveu seu entendimento sobre essa questão. Disse, que a culminância da mobilização das mães foi o encontro com a Prefeita Marília Campos. A Prefeita reconheceu a importância de um Centro de Referência da Pessoa com Deficiência. Porém, informou que o município não tem condições, no momento, de fazer sua implementação. Compromissou-se a determinar às secretarias que atuam junto à pessoa com deficiência, que aumentem seus recursos para o atendimento. Perguntou para Sra. Elisabeth Crepaldi qual é neste momento a reivindicação do movimento de mães sobre a Antônio Carlos. A Sra. Elisabeth Crepaldi disse que a prefeita criaria um Projeto de Lei para as Secretarias colocarem os recursos. Contudo, somente a Educação fez isso, pois é a única que pode, devido a Antônio Carlos funcionar, hoje, como uma Escola e inclusive ter o fornecimento da Merenda. As mães estão preocupadas pois no término do processo escolar, seus filhos só terão a Associação Eldorado para serem encaminhados. A quantidade de pessoas com deficiência é grande e a Associação Eldorado não atenderá a todos. O atendimento na Associação Eldorado é mais amplo, enquanto na Antônio Carlos, oferta diversas oficinas. A Sra. Dandara Matchelly esclareceu que as mães reivindicam a ampliação do atendimento da Antônio Carlos, principalmente para aqueles que completam o ciclo escolar. Muitas pessoas com deficiência acabam por ficar em casa, sem desenvolver atividades, após a fase escolar. Assim, as mães querem ampliar o atendimento na Antônio Carlos com mais oficinas de dança, capoeira e outras. A Sra. Elisabeth Crepaldi reforçou seus argumentos. Disse que a Antônio Carlos Lemos não existe para o atendimento da Pessoa com Deficiência. É uma escola. Essa falta de perspectivas do atendimento futuro causa uma insegurança nas famílias. A Sra. Flávia Oliveira, da Diretoria de Inclusão da SEDUC, disse que a Educação em Contagem não trabalha na perspectiva de escola especial. Por isso, funciona a EJA, na Antônio Carlos. Relatou que a SEDUC estuda atendimento para a Escola Antônio Carlos. Será implementado o projeto "Escola Aberta" que visa atender a toda a comunidade, inclusive a pessoa com deficiência. A Escola Aberta oferecerá várias oficinas. A Sra. Elisabeth Crepaldi ressaltou que a luta é para o atendimento para aqueles que concluíram o ciclo escolar. A Sra. Flávia Oliveira esclareceu a proposta da Escola Aberta atende a toda a comunidade. Não é o horário escolar. Mas atenderá a todos, inclusive, até aos próprios pais e mães. A Sra. Elisabeth Crepaldi disse que as mães lutam pelo Projeto de Lei prometido pela Prefeita. Não estava sabendo desse projeto da Escola Aberta. O Sr. Antônio Loures alertou para a necessidade do grupo de mães ter clareza do que está sendo proposto e também do que foi prometido pela Prefeita. A Sra. Elisabeth Crepaldi disse que conversará novamente com as mães do movimento para ter um posicionamento melhor diante da proposta da Educação e do antigo Projeto de Lei prometido pela Prefeita. O Sr. José Maia ressaltou a importância de ter um projeto que

atenda a pessoa com deficiência e a todos. Citou o Espaço da Juventude e considera ótimo que todos os equipamentos tenham o princípio da Inclusão Social. A Sra. Flávia Oliveira reafirmou para a Sra. Ermelinda Menezes, que a Escola Aberta terá sim oficinas de Capoeira, dança ou outras. Para o Sr. William de Oliveira o projeto “Escola Aberta” acontecerá em todas as escolas. A Sra. Dandara Matchelly informou ao Sr. William Oliveira que a Estação Juventude é o espaço destinado aos jovens com oficinas, música, realização de podcast, dentre outras atividades. O espaço tem acessibilidade e funciona na Av. João César de Oliveira 174. Ressaltou sobre a necessidade da participação das pessoas com deficiência nos espaços e projetos ofertado. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada ata desse encontro, a qual será lida e aprovada pelos participantes da 159ª Plenária e assinada pelos presentes da 158ª reunião.